

Teólogo brasileiro Frei Betto afirma que o governo é cúmplice do genocídio pelo coronavírus



Havana, 16 de julho (RHC).- O teólogo e intelectual brasileiro Frei Betto afirmou que o governo de Jair Bolsonaro é cúmplice do genocídio ocasionado pela Covid-19 no país, onde já morreram mais de 75 mil pessoas contagiadas.

Todas as medidas de proteção da vida dos mais pobres estão sendo completamente desmanteladas numa política intencional de genocídio, declarou em entrevista concedida ao portal “Brasil de Fato”, na qual mencionou o veto presidencial à doação de máscaras aos detentos nas penitenciárias.

Frei Betto, assessor da FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, disse que milhões de brasileiros estão à beira da penúria por causa da desmontagem dos programas de proteção social e pela falta de uma política de segurança alimentar.

Advertiu que o Brasil está numa situação grave, e a única solução é a mobilização social. Lembrou palavras do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, já falecido, quem disse que “a fome tem pressa”.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/228735-teologo-brasileiro-frei-betto-afirma-que-o-governo-e-cumlice-do-genocidio-pelo-coronavirus>



Radio Habana Cuba